

6CCSDMIMT06**ENDOCRINOPATIAS EM PACIENTES INTERNADOS NO HULW**

Ana Caroline Paz Serafim⁽²⁾, Cecília de Oliveira Maia⁽²⁾, Giulliana Nóbrega Guimarães⁽²⁾,
Januária Nunes Lucena⁽²⁾, Luciano Leite Rolim Moreira⁽²⁾, Rodrigo Carneiro Martiniano⁽²⁾,
Willamax Oliveira de Sousa⁽¹⁾, Wilson Eduardo Cavalcante Chagas⁽²⁾, Adriana Bezerra Nunes⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Medicina Interna/MONITORIA

Introdução: A comunicação entre todos os sistemas do organismo é realizada pelo sistema endócrino e nervoso. Quando ocorrem respostas inadequadas a determinados estímulos que têm sua origem no sistema glandular são denominadas endocrinopatias. São importantes causas de internamentos hospitalares e, em muitas doenças como Diabetes Mellitus 2, são um problema de saúde pública. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes internados com endocrinopatias nas enfermarias do 2º ao 5º andar do HULW, observando aspectos clínicos e sócio-demográficos. **Metodologia:** Os dados foram coletados através de análise de prontuários de pacientes com diagnóstico de doença endócrina internados no período entre setembro e dezembro de 2006, segundo protocolo estruturado estabelecido. Após a coleta, foi feita a análise dos dados por procedimento estatístico e descritivo. **Resultados:** Foram analisados 76 prontuários. A maioria dos pacientes encontrava-se na enfermaria de clínica médica (40,78%) e de clínica cirúrgica (31,57%). Houve maior prevalência do sexo feminino (71,05%). A faixa etária com maior concentração de pacientes foi entre 61-70 anos (26,31%), seguido de 17,10% entre 21 e 30 anos. Quanto à etnia, observamos que a mais freqüente foi a raça branca com 34,21% dos casos. Quanto à formação escolar, 50% dos pacientes possuíam 1º grau incompleto. Os dados mostram 46,05% de pacientes casados, 48,68% de católicos, 28,94% de profissionais do lar e 48,68% procedentes de João Pessoa. Foi observado que 67,10% dos pacientes foram internados por motivações não endocrinológicas, sendo que 40,78% originaram-se de ambulatórios de outras especialidades. 32,89% tiveram uma endocrinopatia como principal motivo do internamento e a mais prevalente durante a internação foi Diabetes Mellitus 2 (64,47%), dos pacientes diabéticos 44,89% tiveram a internação solicitada por ambulatório de outra especialidade do HULW. A maioria dos internamentos durou mais de 10 dias (47,36%) e 86,84% receberam alta com melhora de seu estado. **Conclusão:** Os dados mostram uma freqüência elevada de endocrinopatias, especialmente diabetes tipo 2, em indivíduos internados no HULW até mesmo em associação a outras enfermidades. Portanto, infere-se a importância do reconhecimento de patologia endocrinológica por profissionais de outras áreas. Por fim, reforça-se o papel de multidisciplinaridade no atendimento do paciente internado, inclusive refletindo-se numa variabilidade de possibilidades de elaboração de aulas práticas, visto que o presente rastreamento foi etapa importante do desenvolvimento das atividades de monitoria.

Palavras chave: Endocrinologia; epidemiologia; diabetes mellitus; educação médica.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a) ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).